

**PROJETO MOSAICOS NO CORREDOR DA SERRA DO MAR
(IA-RBMA / CEPF)**

**RELATÓRIO DA OFICINA REGIONAL II
DO MOSAICO BOCAINA**
12 e 13 de setembro de 2006
Sede do Parque Nacional da Serra da Bocaina
Elaborado por Clarissa Magalhães e Graziela Moraes

1. Objetivos

A principal meta desta II Oficina é a validação da Minuta de Decreto; definição das Unidades de Conservação participantes; apresentação do Dossiê; estabelecimento de diretrizes e construção do Plano de Ação Bocaina a serem realizadas no período 2006/2007.

2. Convidados

Representantes do MMA; IBAMA DF / SP / RJ /; IF-SP; IF-RJ; / FEEMA-RJ; Prefeituras; Proprietários de RPPNS; ONGS; Colegiados de Bacias Hidrográficas; RBMA; CEPF e facilitadores regionais do projeto.

3. Metodologia

Clarissa Magalhães apresentou a programação proposta e sugeriu o reordenamento das atividades devido ao atraso no início dos trabalhos. A programação inicial consta no Anexo 1.

Reordenamento da Agenda 1º dia	Tempo (min)
Apresentação Dossiê	30
Debate da Minuta	30
Validação da Minuta	40
Diretrizes para formação de GTs	40
Intervalo	20

Discussão diretrizes	120
2º dia	
Diretrizes GTs	90
Apresentação das Diretrizes	60
Encaminhamentos	20
Almoço	40
Reconhecimento do PARNA Bocaina	90

4. Apresentação dos Participantes

Foi realizada uma dinâmica, onde os participantes colocavam os nomes, instituições e desejos a serem realizados pela II Oficina em tarjetas. Os resultados estão expostos abaixo.

Nome	Instituição	Desejos
Dalton Novaes	PARNA Bocaina	Cumprir agenda; estreitar contatos.
Ney França	APA Cairuçu	Consolidação
Claudia Graça	FEEMA	Integração interinstitucional
Marcelo Motta	IBAMA	Troca e atualização das informações
Sylvia Chada	ESEC Tamoios	Dialogo; articulação.
Adriana Mattoso	IF/SP	Consolidação do Mosaico pela integração das pessoas
Lica	IF/ Picinguaba	Ações integradas; articulação regional.
João Paulo	IF/Sta Virginia	Unificar esforços
Silvia Peixoto	ESEC Tamoios	Integração das instituições; elaboração de estratégias para o mosaico.
José Luiz	FEEMA	Ações integradas

Andre Nolf	IA-RBMA	Validação da portaria; aumentar contato entre as UCs do mosaico.
Heloisa Dias	IA-RBMA	Validação da minuta da portaria; estabelecimento de ações integradas.
Clarissa Magalhães	ABDL	Cumprir os objetivos da oficina
Graziela Moraes	APA Cairuçu	Integração entre as Unidades e ações integradas

5. Abertura da Oficina

A II Oficina Regional do Mosaico Bocaina foi aberta por Heloisa Dias, representante do IA-RBMA, que fez um breve relato do Projeto. Destacou que dentro do planejamento estratégico da RBMA tem-se como uma das metas prioritárias o fortalecimento e implementação dos corredores ecológicos e dos Mosaicos de UCs e Áreas Protegidas.

O SNUC aponta a formação de Mosaico de Unidades de Conservação como estratégia importante para resolução de conflitos entre UCs e para conservação integrada dessas Unidades.

Ressaltou que em todas as regiões escolhidas para este Projeto já havia a iniciativa de integração destas unidades de conservação, em alguns casos com articulação das diversas instancias administrativas que constituiriam, assim, o mosaico: federal, estadual, municipal e particular (RPPN).

O início da implementação deste projeto foi um pouco morosa pelo tempo decorrido entre a elaboração da proposta e disponibilização do recurso captação. Neste período alguns gestores e chefes de unidades foram alterados. Mas já realizamos três reuniões de Planejamento e três Oficinas regionais, uma em cada Região proposta para se criar os mosaicos.

. Após a I Oficina Regional foram estabelecidos grupos de trabalhos que também se reuniram e elaboraram a minuta das portarias e outros subs'ídios..

Foi esclarecido que o Instituto Estadual de Floresta – IEF optou pela retirada da Reserva Ecológica da Joatinga do Mosaico, pois, esta passa por processo de recategorização pelo seu não enquadramento no SNUC.

Por outro lado a FEEMA passou a integrar o grupo pela participação das Unidades de Conservação: Parque Estadual da Ilha Grande; Parque Estadual da Praia do Aventureiro e Reserva Biológica da Praia do Sul.

Dalton Novaes, Chefe do Parque Nacional da Serra da Bocaina ressalva que o Mosaico precisa estar formalizado para que seja um instrumento de ações integradas de fiscalização. O planejamento destas ações seria feito junto aos chefes das Unidades envolvidas.

6. Apresentação do Dossiê

Adriana Mattoso procedeu à apresentação do Dossiê ressaltando as características fundamentais de cada uma das Unidades do Mosaico, as cidades envolvidas, taxa de crescimento populacional, distribuição do emprego, espécies protegidas e pontos a serem trabalhados pelo mosaico.

7. Debate e Validação da Minuta do Decreto

Foi realizada a leitura completa de toda a Minuta, em seguida os pontos conflitantes foram debatidos.

O primeiro ponto acordado é que o Regimento Interno deverá ter instrumentos que regulamente a presença de representantes das Unidades Conservação.

Foi discutida a participação do Parque Estadual da Ilha Anchieta e APA Paraty-Mirim, APA Saco do Mamanguá e APA Baía de Paraty:

Dalton Novaes expõe que este não é para ser um Mosaico de papel e que a ausência de representantes desta unidade demonstra falta de interesse e que as realidades são diversas;

Heloisa Dias, ressalta ser estratégico e fundamental que se mantenha a participação do Parque Estadual da Ilha Anchieta, por sua importância e representatividade junto às atividades de turismo na região.

Adriana Mattoso informou que o Parque Estadual da Ilha Anchieta não enviou representante porque houve uma falha na comunicação. E o representante municipal de Paraty tinha Audiência pública com a AMPLA sobre o projeto Luz para Todos.

Foi consenso que no Documento de Adesão haverá um parágrafo sobre o compromisso de presença nas oficinas/reuniões. Se existe um compromisso de consolidação de Mosaico com ações integradas para melhorias da região enquanto UC, não tem como ser ausente.

Outro ponto em consenso é que o Decreto deverá trazer os objetivos do Mosaico listados.

João Paulo questiona se haverá inserção de novas Unidades de Conservação, conforme seu surgimento ou manifestação de inclusão.

Foi esclarecido que a inclusão de uma nova Unidade passa pelo Aditivo de Decreto. A adesão e aprovação da entrada da Unidade exigem manifestação:

- Órgão gestor da Unidade de Conservação;
- Conselho do Mosaico
- MMA.

A Paridade no Conselho do Mosaico foi amplamente discutida e optou-se pela inclusão de um representante do Setor Agropecuário, um do Setor Empresarial e um representante das comunidades tradicionais.

Ficou acordado que na Minuta do Conselho do Mosaico deverá constar que é intenção do Conselho influenciar nas políticas públicas ambientais para a região.

Os representantes indicados pelos Conselhos das UCs deverão estar cientes do que é o Mosaico e para que serve, assim como as comunidades tradicionais para elegerem seu representante deverão ter ciência destes pontos.

A Minuta validada encontra anexada. Anexo 2.

8. Diretrizes

Após discussão com os integrantes da reunião ficaram definidas cinco linhas de ações para o Mosaico Bocaina, a serem executadas no período 2006/2007, expostas a seguir:

- Criação do conselho do mosaico;
- Ações Integradas de Proteção;
- Comunicação interna entre as UCs do Mosaico;
- Comunicação com a sociedade/educação ambiental e
- Fortalecimento do território, favorecendo o desenvolvimento sustentável e a consolidação de identidade cultural regional.

Os presentes foram divididos em dois grupos para discussão das linhas de ações e estabelecimento das atividades a serem desenvolvidas.

GT1: Adriana, Ney, Claudia, Silvia Peixoto, André e Marcelo Guimarães. – Criação do Conselho e Comunicação entre as UCs do Mosaico.

GT2: Graziela, João Paulo, Sylvia Chada, Dalton e Marcelo Motta. – Ações Integradas de Proteção e Fortalecimento do Território Favorecendo o Desenvolvimento Sustentável e a Consolidação de Identificação Cultural.

Após discussão o GT2 criou mais uma linha de ação: Programa de prevenção e combate a incêndios florestais.

Ficou acordada no debate entre os grupos qual a captação de recursos para execução das atividades é ponto básico para o sucesso do plano de ação, e que esta atividade será de responsabilidade de todos os gestores de UC e ponto da próxima pauta de reunião.

A representante do Núcleo Picinguaba da Serra do Mar teve que se ausentar da reunião antes de seu término, mas deixou uma lista com suas sugestões para o Plano de Ação que se encontra no Anexo 4.

O resultado da discussão dos grupos encontra-se no Anexo 3.

9. Avaliação da II Oficina do Mosaico Bocaina

Como método de avaliação, foi realizada uma breve dinâmica onde os integrantes da oficina manifestaram os pontos positivos e os pontos a melhorar por meio de tarjetas, conforme exposto na tabela a seguir:

Pontos Positivos	Pontos a Melhorar
Equipe mais unida, motivada e predisposta.	Aperfeiçoar a agenda
Integração crescente. Harmonia dinâmica...	Próxima reunião com mapas.
Consolidação e disponibilidade de participantes	Ainda não conseguimos coesão do grupo e efetivos participantes.
Contatos. Possível integração.	Melhor distribuição do tempo.
Rendeu!	Programação lúdica e festiva.
Foi um trabalho bonito de total aproveitamento.	Disponibilidade dos participantes. (chegada/partida)
Local isolado melhora a concentração.	Acesso ao PARNA Bocaina e mais quartos.
Dei cara aos nomes virtuais.	Concentração do grupo.
Integração.	Visita técnica.
Atingimos metas. Estabelecemos compromissos razoáveis e realistas	Dispensão do grupo. Comprometimento do GG com os prazos e encaminhamentos. Comunicação.
Excelentes resultados.	Conciliar agenda
Integração harmoniosa representatividade dedicação.	Planejamento do tempo. Informações prévias sobre a viagem.
Cumprimento da agenda. Integração do grupo.	

Anexo 1:

PROGRAMA_OFICINA REGIONAL II BOCAINA-

Local: Sede do Parque Nacional da Serra da Bocaina

Data: 12 e 13 de Setembro de 2006

OBJETIVOS:

- *Apresentação do Dossiê do Mosaico e do Relatório de Sistematização Final das Fichas de UCs propostas para compô-lo;*
- *Apresentação, discussão e validação da Minuta da Portaria de reconhecimento do Mosaico na região de Bocaina com proposta de objetivos, UCs participantes e instância gestora.*
- *Propor diretrizes para os Planos de Ação Estratégicos dos Mosaicos;*
- *Encaminhamentos Gerais do Projeto*

CONVIDADOS

Representantes do MMA; IBAMA DF / SP / RJ /; IF-SP; IF-RJ; / FEEMA-RJ; Prefeituras; Proprietários de RPPNS; ONGS; Colegiados de Bacias Hidrográficas; RBMA; CEPF e facilitadores regionais do projeto.

PROGRAMAÇÃO GERAL:

1º DIA: Segunda - Feira, 12 de Setembro de 2006

MANHÃ

10h00min - 10h40min- *Abertura; Apresentação dos Participantes, Informes Gerais do Projeto e Dinâmica dos trabalhos.*

10h40min – 11h40min – *Apresentação do Dossiê do Mosaico; Base Cartográfica e Relatório de Sistematização Final das Fichas de UCs propostas para compô-lo;(Adriana Mattoso e Graziela Moraes)*

11h40min – 12h40min – *Apresesentação da Minuta da Portaria, Objetivos, UCs indicadas e proposta de Instância Gestora do Mosaico Bocaina (Dalton Novaes e Marcelo Guimarães) .*

12h45min – 14h00min – *Intervalo para Almoço*

TARDE

14h00min – 15h00min – *Debate geral e validação da Portaria de Reconhecimento do Mosaico Bocaina;*

15h00min – 15h40min- *Encaminhamentos, agenda e definição de responsáveis para obter as assinatura das Cartas de Adesão por todos os Órgãos Gestores das Unidades de Conservação e RPPNs aprovadas para compor o Mosaico da Bocaina*

15h40min –16h00min - *Intervalo para café e bate-papo*

16h00min –16h30min – *Encaminhamentos, agenda e definição de responsáveis para Finalização do Documento Síntese (justificativa), Base Cartográfica e Portaria do Mosaico Bocaina previstos*

para serem encaminhados nos dias 8 e 9 de outubro, para apreciação final do setor Jurídico do MMA e demais órgãos gestores integrantes do Mosaico.

16h30min - 17h00min – *Encaminhamentos, agenda e definição de responsáveis para Finalização do Dossiê Regional do Mosaico, Relatório de Sistematização Final das Fichas de UCs, elaboração de Folder, CD-Rom e Caderno RBMA do Mosaico .*

17h00min-17h40min - *Formação de Grupos de Trabalho Para discussão de diretrizes para Plano de Ação Estratégico do Mosaico*

18h00min - *Encerramento dos trabalhos do primeiro dia*

19h30min: *Jantar*

2º DIA: *Terça - Feira, 13 de Setembro de 2006.*

MANHÃ

08h30min - 09h30min – *Visita Técnica ao Parque Nacional da Serra da Bocaina*

09h30min - 10h40min- *Grupo de trabalho para proposição de Diretrizes para o Plano de Ação Estratégica do Mosaico*

10h40min – 11h00min - *Intervalo para café e bate papo*

11h00min – 12h00min- *Apresentação e Discussão das Propostas dos Grupos*

12h00min _ 12h30min - *Avaliação da Reunião e Encerramento dos trabalhos*

12h30min - *Almoço*

OBS: À TARDE

Se houver necessidade os trabalhos prosseguirão no período da tarde

Anexo 2:MINUTA PORTARIA BOCAINA

PORTARIA Nº XXX, de julho de 2006.

A MINISTRA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas, e tendo em vista o disposto na Lei no 9.986, de 18 de julho de 2000 e nos artigos. 8º e 9º do Decreto nº.4.340 de 22 de agosto de 2002, resolve:

Art. 1º - Fica reconhecido o Mosaico de Unidades de Conservação da região da Serra da BOCAINA – Mosaico Bocaina, abrangendo as seguintes unidades de

conservação e suas zonas de amortecimento, localizadas no Vale do Paraíba do Sul, litoral sul do Estado do Rio de Janeiro e litoral norte do Estado de São Paulo, a saber:

I - No Estado de Rio de Janeiro:

a) Sob a gestão do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA:

1. Parque Nacional da Serra da Bocaina;
2. Estação Ecológica de Tamoios;
3. Área de Proteção Ambiental de Cairuçu;

b) Sob a gestão da FEEMA /Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano do Estado do Rio de Janeiro - SEMADUR:

4. APA de Tamoios
5. Reserva Biológica Estadual da Praia de Sul;
6. Parque Estadual Marinho do Aventureiro;

c) Sob a gestão da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Pesca e Agricultura de Parati/ Prefeitura Municipal de Parati:

7. Área de Proteção Ambiental Baía de Parati, Parati-Mirim e Saco do Mamanguá;

II – No Estado de São Paulo:

a) Sob a gestão do Instituto Florestal de São Paulo/ Secretaria de Estado do Meio Ambiente – IF/SMA:

8. Parque Estadual da Serra do Mar (Núcleos – Picinguaba, Cunha e Santa Virgínia);
9. Parque Estadual Ilha Anchieta;
10. Estação Ecológica de Bananal

Art. 2º - Os objetivos do Mosaico Bocaina coincidem com o artº 10 do Decreto Federal nº 4340/2002 – Regulamentação do SNUC

Art. 3º - O Mosaico Bocaina, contará com um Conselho Consultivo, que atuará como instância de apoio à gestão integrada das unidades de conservação, composto por representantes de órgãos governamentais e entidades da sociedade civil de forma paritária;

Art. 4º - Serão convidados a integrar o Conselho Consultivo do Mosaico Bocaina, representantes das seguintes instituições e entidades:

I - Representação governamental, totalizando 18 membros:

- Chefes, administradores ou gestores das Unidades de Conservação;
- Representante de cada instituição gestora: IBAMA, IF/SMA – SP, FEEMA – RJ;
- Representantes indicados pela ANAMMA ou CBH , sendo 1 do Rio de Janeiro e 1 de SP, de municípios inseridos no mosaico;
- Representante de uma estatal que atue na região do Mosaico

II - Representação da sociedade civil, totalizando 18 representantes, sendo:

- Um para cada Unidade de Conservação, preferencialmente indicado pelo seu Conselho Consultivo ou pelo gestor da UC, quando não houver Conselho
- Três representantes de entidade do setor turístico/cultural, preferencialmente um por região.
- Um representante das comunidades tradicionais (pescadores artesanais, quilombos, povos indígenas).
- Um do setor empresarial
- Um do setor agrossilvopastoril

Parágrafo único: As instituições/representantes da sociedade civil devem necessariamente desenvolver atividades /projetos em parceria com as respectivas UCs, ou que venham ao encontro dos objetivos de sustentabilidade ambiental.

Art. 5º Ao Conselho Consultivo do Mosaico Bocaina, compete:

I - Propor planos, programas, projetos e ações a órgãos públicos, entidades não governamentais e empresas privadas, com o objetivo de garantir os atributos ambientais, culturais e paisagísticos e a proteção dos recursos naturais do Mosaico, visando o desenvolvimento sustentável da região;

II - Promover articulações e estabelecer formas de cooperação entre órgãos públicos e sociedade civil para a realização dos objetivos da gestão do Mosaico;

III - Manifestar-se sobre questões comunitárias e ambientais que envolvam a proteção e a conservação do Mosaico, ressalvadas as competências legais e categoria de cada Unidade de Conservação;

IV - Divulgar ações, projetos e informações sobre o Mosaico;

V - Compor e acionar Câmaras Técnicas para discussão de políticas e propostas de estudos e atividades;

VI - Fomentar a captação de recursos financeiros para projetos específicos a serem desenvolvidos no território do Mosaico Bocaina;

Art. 6º - O Conselho de Mosaico terá como Presidente um dos chefes de unidades de conservação, enumeradas no art. 1º desta Portaria, o qual será escolhido pela maioria simples de seus membros;

Art. 7º - A competência, a organização e o funcionamento do Conselho Consultivo do Mosaico Bocaina serão fixados em regimento interno a ser elaborado no prazo

de 90 (noventa) dias a contar da publicação da presente portaria, e aprovado em reunião do Conselho Consultivo do Mosaico, convocada para esta finalidade;

1º - a Secretaria Executiva do Mosaico será instituída com estrutura e funcionamento no Regimento Interno.

Art. 8º - O mandato de conselheiro será de dois anos, renovável por igual período, não remunerado e considerado atividade de relevante interesse público;

Art. 9º - As UCs ainda não incluídas neste Mosaico poderão vir a integrar o mesmo, mediante manifestação formal da administração da unidade, do seu órgão gestor, do MMA e da concordância do Conselho do Mosaico.

Art. 10º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARINA SILVA

Ministra de Estado de Meio Ambiente

Anexo 3:

	O QUE	COMO	QUEM	QUANDO	RESPONSÁVEL
Criação do conselho do mosaico	definir as instituições da sociedade civil em cada UC	deliberação do conselho consultivo ou indicação do gestor	Gestor da UC	até 90 dias após aprovação e publicação da portaria	
	definir os representantes dos órgãos gestores	oficiar os dirigentes dos órgãos gestores para indicação de um representante	RBMA e Gestores	até 90 dias após aprovação e publicação da portaria	
	definir e indicar os representantes municipais através ANAMMA e CBH	definição previa por estado	gestores das UCs e RBMA	até 90 dias após aprovação e publicação da portaria	
	Definir representantes setoriais	Indicações entre gestores/articuladores do planalto e litoral	gestores das UCs/articuladores	até 90 dias após aprovação e publicação da portaria	

Comunicação entre as Unidades do Mosaico.	listagem atualizada do Grupo Gestor	atualizar	GG	30 dias	RBMA
	Comunicação virtual	Criar grupo yahoo	GG	30 dias	Marcelo Motta, Andre
	Completar fichas do diagnostico e dossiê	Corpo a corpo	GG	15 dias	Graziela e Adriana
	Atualização e disponibilizacao das fichas	Manter fichas disponíveis no site do e-group com atualização trimestral	GG	30 dias	Graziela e Adriana
	Unificar informações cartográficas	Recolher informações complementares			Adriana, Marcelo Guena, Giordano.
	Agendar calendário de encontros (um a cada 2 meses pelo menos)	Comunicação entre o grupo gestor - e grup			
	Alternar os encontros em todas as UCs envolvidas	agendamento	Secretaria executiva		
	Produzir listagem de contatos relevantes para o fortalecimento do Mosaico	e- group	Marcelo e Claudia		
	Completar dossiê	Corpo a corpo	Graziela e Adriana		
	Capacitação dos gestores do Mosaico para aperfeiçoar a atuação do Conselho - gestão estratégica e estratégias de comunicação	Elaborar proposta e captar recurso	Adriana, Claudia, Silvia Chada, Ney		
Comunicação com a sociedade/educação ambiental/identidade cultural regional	Produzir folder/pôster	Definir forma e conteúdo			Helô, Andre, Adriana, Marcelo.
	Definir conteúdo do caderno da RBMA sobre Mosaico				Karla, Silvia, Helô, Andre, Marcelo, Adriana
	Divulgar CD-ROM do dossiê	Apresentações e palestras	todos		
	Criar identidade visual para o Mosaico	Conseguir profissional	RBMA		
	Capacitação do Conselho para a gestão estratégica do Mosaico	Organizar seminário	Adriana, Marcelo Ney, Silvia,		
	Definir estratégias de educação ambiental:	Agendar reunião especifica	Marcelo, Claudia.		
	Trabalhar espécies símbolo, animais e vegetais.		Silvia, Ney, Marcelo, Claudia.		
	Comunicação e ações para viabilizar a sustentabilidade do palmito juçara		Adriana, Graziela, Ney, Marcelo.		
	Criar web page do Mosaico		RBMA		
	Criar roteiro transmosaico - trilha e atividades culturais	Reunião especifica	todos		
Fortalecimento do território favorecendo o desenvolvimento sustentável	Reconhecimento do território do mosaico com visita técnica.	Criar agenda com visitas periódicas. Convite para participação nas atividades e eventos previstos nas UCs, pelos diversos meios de comunicação.	Grupo gestor do Mosaico.	a partir de novembro.	Graziela e Claudia
	Compartilhar agendas		Gestores das UCs ou representantes designados.	a partir de novembro.	Todos

	Elaborar projeto para captação de recursos para viabilização das ações previstas. Definindo prioridades e critérios.				
	Identificar e estabelecer formas de difusão de praticas sustentáveis no território do mosaico.	Através de levantamento dos projetos existentes e reunião preparatória do grupo gestor. Criação de banco de dados, onde estarão disponibilizado informações georreferenciadas, tipo de infração, denuncia e ocorrência de focos de incêndio alimentado por cada unidade.	Equipes das UCs e RBMA	ate final de setembro.	Helô, André e grupo gestor.
Ações integradas de proteção	Homogeneizar procedimentos respeitando as categorias das UCs.	Diagnostico preliminar preparado pelas UCs e mapeamento dos pontos críticos.	As unidades de conservação	Ate o final de novembro.	PARNA Bocaina e Adriana Mattoso.
	Planejamento de ações emergenciais de fiscalização Designação de um representante de cada UC para a questão Fogo.	Solicitação imediata dos chefes das UCs Identificação de voluntários	Chefes de UCs ou equipe.	Ate o fim de outubro	Graziela, Karla Dalton e Adriana.
Programa de prevenção e combate a incêndios florestais.	Formação de brigadas voluntárias	e parceiros em cada unidade e treinamento.	Chefe de UCs. Os designados no item anterior.	Ate o final de outubro. ate o fim de dezembro.	Marcelo Motta Marcelo Motta

Anexo 4.

Linha de Ação: Gestão de Conflitos Relativos a Ocupações humanas nas UCs.

1) O que

A. Identificar as áreas criticas.

B. Estabelecer estratégias de ação básica:

- Cadastro e caracterização dos ocupantes.
- Planejamento estratégico de gestão de uso do solo.
- Formulação de Termos de Compromissos ou Plano de Usos Tradicionais.
- Estabelecer Câmaras Técnicas de Gestão.
- Incorporar estratégias já consolidadas nos Planos de manejos da UCs.
- Delegar a gestão do uso do solo para o Estado, no caso das Zonas Históricas do PESM-Núcleo Picinguaba, que estão sobrepostas com o PARNA Bocaina.

2) Como:

- Criação de Câmara Técnica-conselho;
- Formulação de Projetos para captação de financiamento;

3) Quem:

- Componentes do Conselho;
- Técnicos das Instituições envolvidas;
- Gestores das UCs onde há áreas ocupadas.

Linha de Ação: Sobre Fiscalização

1) O que

- A. Operações integradas em áreas críticas (Corisco/Corisquinho, Ubatumirim). As pressões principais são caça e palmito.

2) Como

- Trilhas longas com pernoite IF/IBAMA;
 - Fontes de consumo;
 - Montagem de esquema de inteligência para investigação.
- B. Capacitação de equipe de Guarda Parques, especialmente os recém concursados do PESM/IF para:
- Uso de GPS;
 - Equipamento de comunicação em campo;
 - Técnicas de abordagem e autuação/embargo;
 - Inteligência/investigação
 - Legislação
 - Conduta

Linha de Ação: Ecoturismo Desenvolvimento Regional

1) O Que

- A. Montagem de trilhas e roteiros interligando o Mosaico (antigos caminhos).
- B. Capacitação de monitores locais
- C. Criar sistemas de operação de roteiros;
- D. Cadastro de serviços relacionados ao turismo sustentável na região (pousadas, restaurantes, projetos sustentáveis, artesanatos, cultura...)
- E. Criar sistema de certificação e monitoramento e
- F. Criação de “Selo do Mosaico”.